



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 12 de novembro de 2023 – Nº 58

TRIGÉSIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde – ANO VOCACIONAL

A.: Caros irmãos, vivemos na alegre expectativa da segunda vinda de Cristo. Precisamos estar vigilantes na fé e na esperança da salvação. Em cada Eucaristia, suplicamos ao Senhor que venha até nós. Com esperança, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

1) A Tua Igreja vem feliz e unida agradecer a Ti, ó Deus da vida. Com grande júbilo, rezar, louvar e a boa nova ao mundo anunciar. / - **R.:** É TUA IGREJA, SENHOR, QUE CANTA COM ALEGRIA. ESTA QUE BUSCA O AMOR VIVENCIAR TODO DIA, QUE VAI LEVAR SALVAÇÃO. ESTA É A NOSSA MISSÃO. / **2)** Nós que fazemos parte desta Igreja que missionária é por natureza. Te damos graças por Teu esplendor. Seremos eco do Teu grande amor. / **3)** Todos os povos serão Teus discípulos. E batizados com Teu Santo Espírito, temos certeza de tua companhia nos dando força hoje e todo dia.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio).* Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus é a Sabedoria que ilumina a vida do discípulo de Jesus. Portanto, irmãos e irmãs, escutemos com atenção e fé.

6 PRIMEIRA LEITURA (Sb 6,12-16)

Leitura do Livro da Sabedoria.

¹²A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. ¹⁴Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem fica acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. ¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 62

R.: A MINH'ALMA TEM SEDE DE VÓS E VOS DESEJA, Ó SENHOR. / **1)** Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos



deseja, como terra sedenta e sem água. / **2)** Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida; e por isso meus lábios vos louvam. / **3)** Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios. / **4)** Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto!

8 SEGUNDA LEITURA (1Ts 4,13-18) Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

¹³Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança. ¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a Palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷Em seguida, nós que

formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não! (Mt 24,42^a.44)

10 EVANGELHO (Mt 25,1-13)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: ¹O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. ³As imprevidentes pegaram suas lâmpadas mas não levaram óleo consigo. ⁴As previdentes porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!' ⁷Então as dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às previdentes: 'dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando'. ⁹As previdentes responderam: 'De modo nenhum, porque o óleo pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' ¹²Ele, porém, respondeu: 'em verdade eu vos digo, não sabeis qual será o dia, nem a hora. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* que foi

concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos em Cristo, dirijamos nossas preces a Deus Pai, para que nos mantenha firmes na esperança da Salvação. Peçamos com fé: Senhor, vinde em nosso auxílio!

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

1) Iluminai a Vossa Igreja que está em Brasília, a fim de que nosso Arcebispo, os bispos auxiliares, os presbíteros de nossa Arquidiocese, continuem nos ajudando a estar vigilantes na vivência da caridade. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

2) Por todos os cristãos para que vivam a expectativa da Segunda vinda de Cristo atentos as necessidades dos irmãos necessitados, sofredores e abandonados. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

3) Senhor, abençoai os dizimistas e benfeitores de nossa comunidade que, conscientes de sua missão, sustentam nossa comunidade com generosidade. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

4) Purificai o nosso coração e renovai a nossa fé para que nenhum obstáculo nos impeça de ir ao Vosso encontro e de Vos servir de todo coração. Rezemos:

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

(Preces Espontâneas)

P.: Senhor, que na vossa infinita sabedoria conheceis a hora de todas as coisas, ouvi as orações da vossa Igreja e fazei que o nosso coração Vos deseje acima de tudo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. e M.: José Acácio Santana

1) Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor./ - **R.: O HOMEM QUE TRABALHA FAZ A TERRA PRODUZIR./ O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS/ QUE NÓS VAMOS REPARTIR./**
2) Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor./ **3)** E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – 3ª Ed. MR - p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO. O CÉU E A TERRA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA. HOSANA NAS ALTURAS! BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! HOSANA NAS ALTURAS!

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiasdes todo o universo para que, servindo

somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSE FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O

CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS SENHOR A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO, VINDE SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por

quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 25, 13 e Sl 62 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: VIGIAI, POIS NÃO SABEIS NEM O DIA NEM A HORA! 1) Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, como terra sedenta e sem água! **2)** Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam./ **3)** Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa./ **4)** Cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor! Para mim fostes sempre um socorro; com poder vossa mão me sustenta.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Fortificados por este alimento sagrado, nós Vos damos graças, ó Deus, e imploramos a Vossa clemência: fazei que perseverem na sinceridade do Vosso amor aqueles que fortalecestes pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e © *Dicastero per la Comunicazione* – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**

INFORME DINÂMICO



FÓRUM

SOCIAL CATÓLICO PERMANENTE

VENHA PARTICIPAR DESTA DEBATE SOBRE A
EDUCAÇÃO COM A IGREJA E A SOCIEDADE
REPRESENTADA POR SEUS DIVERSOS ATORES!

TEMA: EDUCAÇÃO

DATA: 01/12/2023

PARÓQUIA SÃO MARCOS
E SÃO LUCAS - CEILÂNDIA

INÍCIO COM A SANTA MISSA, ÀS 19H

TEMA: EDUCAÇÃO

DATA: 24/11/2023

PARÓQUIA SÃO GABRIEL
ARCANJO - RECANTO DAS EMAS

INÍCIO COM A SANTA MISSA, ÀS 19H



PROCESSO SELETIVO FATEO – 2024

Dos dias 16/Octubro a 24/Novembro/2023, a **Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO** abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de **Bacharelado em Filosofia e Bacharelado em Teologia** no 1º semestre de 2024.

Todos os cursos da FATEO são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: www.fateo.edu.br Apenas WhatsApp: (61) 3345-0102.



39º VEM LOUVAR

Data e Horário: 02/Dezembro/2023 (Sábado): Das 13h às 18h30 e 03/Dezembro/2023 (Domingo): Das 07h30 às 18h.

Local: Pavilhão de Exposição do Parque da Cidade – Brasília - DF.
Informações: Escritório da RCC/DF: (61) 3224.8586 / (61) 99998.3959.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



A SÁBIA VIGILÂNCIA DO CRISTÃO

Dom Denilson Geraldo, SAC.

Bispo Auxiliar de Brasília

A Liturgia da Palavra, neste domingo, convida-nos a pedir a sabedoria para uma vida em Cristo, o Esposo da Igreja. A primeira leitura, do Livro da Sabedoria, o mais recente de todos os livros do Antigo Testamento (aparece durante a primeira metade do séc. I a.C.), convidando-nos a acolher a Sabedoria, pois ela é “resplandecente e sempre viçosa”. A reflexão israelita acabou por identificar a Sabedoria com a *Torah* (Lei de Deus). Ser sábio é cumprir integralmente a vontade de Deus pela observância dos Mandamentos e a síntese de toda Lei é a caridade. No Salmo Responsorial rezamos: “A minh’alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor”. De fato, a prática da caridade pelas obras de misericórdia é um desejo da alma de estar sempre junto do Senhor.

A segunda leitura trata de um dos problemas teológicos que mais preocupavam a comunidade de Tessalônica: a questão da parusia (regresso de Jesus no final dos tempos). Paulo escreve aos tessalonicenses encorajando-os à fé em Cristo Ressuscitado e respondendo às suas dúvidas. A Carta foi escrita por volta do ano 50 ou 51 d.C., e São Paulo identifica a vida do cristão com a vida do Cristo que se entregou por amor ao Pai.

A parábola que hoje nos é proposta pelo Evangelista Mateus alude aos rituais típicos dos casamentos judaicos. É uma exortação a estar preparado para a vinda do Senhor, a qual pode acontecer no momento menos esperado. A festa é, neste novo contexto, a segunda vinda de Jesus. O noivo que está para chegar é Jesus. As dez jovens representam a Igreja que, experimentando, na história, as dificuldades e as perseguições, anseia pela chegada do seu Senhor. Contudo, uma parte da Igreja (as cinco jovens previdentes) está preparada, vigilante, atenta e, quando o “noivo” chegar, pode entrar no banquete da vida eterna. A outra parte (as cinco jovens imprevidentes) não está preparada porque apostou nos valores do mundo, guiou a sua vida por eles e esqueceu os valores do Evangelho. Nesse sentido, “estar preparado para acolher a vinda do Senhor” significa escutar as palavras de Jesus, acolhê-las no coração e viver de forma coerente e confiante o Evangelho. A presença do óleo, indispensável para ser admitido à festa de casamento, é a caridade que nunca pode faltar na vida do cristão. Portanto, a sabedoria desta vida é a prática das obras de misericórdia, expressão concreta da caridade, que nos prepara para a feliz e jubilosa vinda do Senhor.